Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: MÉTODOS QUE DEFINEM A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: LEYLA GERLANE DE OLIVEIRA ADRIANO

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO. O profissional de enfermagem que desenvolve um trabalho em urgência e emergência encara diferentes fatores que tem a capacidade de enfadar sua saúde física e mental em sua sucessão dos dias de trabalho, intervindo do mesmo modo na qualidade de vida do profissional de enfermagem. No começo do século XX surgiram estudos a respeito da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), uma juntura contrabalançada de diferentes efetivações, que se achegam a concepção das práticas integrativas e complementares (PIC). OBJETIVOS. Fazer uma análise das PIC em profissionais que desenvolvem o labor em urgência e emergência, e como estas podem contribuir à qualidade de vida do trabalho em enfermagem. METODOLOGIA. Esta pesquisa incide em uma revisão bibliográfica integrativa, com dedução por excelência e qualitativa por apreciação. RESULTADOS. Foram nomeadas 17 publicações que acolheram aos critérios de inclusão sugeridos pela pesquisa. Após a análise dos artigos, obteve por similaridade de conteúdo três categorias para melhor sintetizar a temática. Analisou-se a iminência dos conceitos, melhoramento da QVT por meio do relaxamento e minimização da ansiedade e do mesmo modo a precisão de se avivar e oficializar discussões, com a finalidade de maximizar qualidade de vida desses profissionais. CONCLUSÃO. As Práticas Integrativas ou Complementares têm a capacidade de ser assistencial em uma melhoria do conjunto da QVT de enfermeiros, com diminuição da tensão, da ansiedade, do stress, das cargas impresumíveis e a adequação do bem-estar, o relax e o novo equilíbrio energético do corpo como um todo. REFERÊNCIAS. BARROS, N. F.; SIEGEL, P.; SIMONI, C. de. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: passos para o pluralismo na saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.23, n.12, dec. 2007. (resenha). Acessível em: <http://tinyurl.com/3zkrqyb> Acessado em 15 de jan de 2015. FLECK, M. P. A.. O Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): Características e Perspectivas. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n.1. 2000. Acessível em: <http://tinyurl.com/4xtr9jz >. Acessado em 15 de jan de 2015. GOBBI, C.; DURMAN, S.. Sofrimento psíquico no trabalho: percepções de enfermeiros. Revista Tempus Actas Saúde Coletiva, Brasília, v. 4, n.1. 2010. Acessível em: <http://tinyurl.com/3uqp78r>. Acessado em 15 de jan de 2015.